

25 de Fevereiro de 2010 - 15.00 Horas

## RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

**Entidade:** Federação Portuguesa de Futebol  
Presidente: Gilberto Madail

**Recebidos por:** Deputados da Comissão de Educação e Ciência

**Assunto:** Petição “Pela Verdade Desportiva”

### Exposição

O Presidente da Federação de Futebol transmitiu, sinteticamente, o seguinte:

- ✓ A Federação está preocupada com a verdade desportiva, para além da utilização de meios tecnológicos e entende que aquela é também uma questão de cultura;
- ✓ A nível internacional também se tem vindo a dar atenção à verdade desportiva, referindo a título de exemplo as situações de licenças de jogadores e de apostas ilegais, o que nalguns casos culminou com o afastamento de dirigentes desportivos e árbitros;
- ✓ As organizações internacionais do futebol – FIFA e UEFA – têm vindo igualmente a tratar a matéria, disponibilizando a segunda esclarecimentos pertinentes no seu site;
- ✓ A problemática insere-se no âmbito do movimento associativo;
- ✓ É a favor da utilização de meios tecnológicos, desde que estes não quebrem a sequência do jogo, pondo a hipótese de se utilizar o “olho de falcão” nos jogos internacionais;
- ✓ O International Board, entidade que define as regras internacionais do jogo, que são vinculativas, vai reunir em 4 de Março e equacionar a introdução do “olho de falcão”. Entretanto foi introduzida a regra de 5 árbitros nos jogos internacionais, aguardando-se a avaliação dos efeitos dessa medida.

Intervieram, seguidamente, os Deputados Paulo Cavaleiro e Emídio Guerreiro (PSD), Michael Seufert (CDS-PP) e Rosalina Martins (PS), que em síntese manifestaram reservas em relação às hipóteses de actuação da Assembleia da República quanto a esta matéria e questionaram quais são as diligências que a Federação já desencadeou ou tem perspectivadas, realçando que a mesma é membro do comité executivo da UEFA.

O Presidente da Federação mencionou que a mesma tem cerca de 3000 clubes e referiu que aderiram ao sistema de aviso prévio em relação a apostas viciadas, montaram um sistema de licenciamento de clubes para jogos internacionais e têm vindo a realçar a necessidade de consciência cívica e de educação, manifestando-se no sentido de que as Federações dos vários países não podem fazer muito mais.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

---

O Deputado João Sequeira, relator da Petição, fez uma breve síntese das intervenções, referindo o consenso que existe a favor da verdade desportiva e da petição e referenciando que há quem a veja apenas no âmbito base de utilização de meios tecnológicos no futebol e outros que consideram que tem uma maior abrangência, a nível de todas as matérias que podem contribuir para a verdade no futebol.

Indicou também que a Assembleia da República possui poucos poderes em relação a esta matéria, tendo, no entanto, promovido a discussão no seio do movimento associativo e contribuído para a sensibilização geral.

Palácio de São Bento, 25 de Fevereiro de 2010

A assessora da Comissão

Teresa Fernandes